ACUPUNTURA CRANIANA DE YAMAMOTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Borys Mogilevych, Alessandra de Almeida Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, borysmog@gmail.com, alefa@univap.br

Resumo

A Yamamoto New Scalp Acupuncture (YNSA) é uma modalidade de acupuntura craniana com crescente aplicação clínica em diferentes contextos terapêuticos. Esta revisão teve como objetivo sintetizar e discutir as evidências científicas recentes sobre os efeitos clínicos e o nível de evidência da YNSA. Os estudos analisados demonstram efeitos consistentes no manejo da dor e da rigidez muscular, em alterações funcionais pós-acidente vascular cerebral, no tratamento da hipertensão e em condições neurossensoriais. Embora predominem estudos de pequeno porte e desenhos exploratórios, os resultados apontam melhora em desfechos objetivos e subjetivos, com perfil de segurança favorável e ausência de eventos adversos relevantes. Conclui-se que a YNSA apresenta resultados preliminares promissores, porém são necessários ensaios clínicos randomizados, com maior rigor metodológico e incorporação de desfechos objetivos, para consolidar sua eficácia e fundamentar sua adoção mais ampla no contexto do Sistema Único de Saúde, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Palavras-chave: Acupuntura. Acupuntura craniana. YNSA. Medicina integrativa.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde – Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Introdução

No Brasil, a inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) foi formalizada com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria nº 971/2006 do Ministério da Saúde, que reconhece a acupuntura como recurso terapêutico não farmacológico relevante para o cuidado integral, especialmente no manejo da dor e nos processos de reabilitação (Brasil, 2006).

A acupuntura do couro cabeludo constitui uma vertente específica da acupuntura contemporânea, baseada na estimulação de microssistemas cranianos com correspondência somatotópica funcional. No contexto assistencial brasileiro, essa abordagem tem sido progressivamente incorporada em serviços públicos e privados, em virtude de sua aplicação minimamente invasiva, baixo custo operacional e potencial de resposta clínica rápida, características particularmente relevantes para a realidade assistencial do SUS.

Entre as modalidades de acupuntura craniana, a Yamamoto New Scalp Acupuncture (YNSA) ou Nova Craniopuntura de Yamamoto, tem despertado crescente interesse clínico e acadêmico no Brasil. Desenvolvida na década de 1970 por Dr. T. Yamamoto, a técnica baseia-se na estimulação de pontos específicos e bem definidos no couro cabeludo, associados a sistemas de diagnóstico reflexológico por palpação cervical, abdominal e de mãos (Yamamoto; Yamamoto; Yamamoto, 2007).

Entretanto, apesar da difusão prática da YNSA e de sua consonância com as diretrizes da PNPIC, a base de evidência científica que sustenta sua eficácia clínica ainda é heterogênea, composta majoritariamente por estudos observacionais, ensaios clínicos de pequeno porte e estudos piloto. Considerando a crescente demanda por práticas integrativas fundamentadas em evidências no SUS, torna-se necessária a realização de revisões críticas da literatura recente, visando subsidiar a prática clínica, orientar gestores de saúde e fomentar pesquisas com maior rigor metodológico no contexto brasileiro.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica utilizando as buscas realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO, DOAJ e repositórios regionais asiáticos, contemplando publicações entre 2021 e 2026. Foram incluídos estudos em inglês, português, espanhol, japonês,

coreano e chinês, envolvendo aplicações clínicas da YNSA em humanos. Ensaios clínicos, estudos piloto, observacionais e revisões narrativas foram considerados elegíveis. Trabalhos sem descrição metodológica mínima, estudos não revisados por pares e trabalhos exclusivamente teóricos foram excluídos.

Resultados

Um total de 8 estudos foram incluídos nessa revisão, envolvendo 205 participantes de ambos os sexos com idade entre 18 e 70 anos. Esses artigos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Aplicações clinicas da YNSA.

AUTORES	OBJETIVO	MÉTODO	CONCLUSÃO
TOLEDO, T. et al., 2021.	Analisar o efeito da nova acupuntura craniana de Yamamoto – YNSA, no Qi, 5 elementos e nos meridianos da acupuntura em pacientes com AVC crônico.	Estudo piloto quase experimental composto por nove pacientes com AVC crônico. Todos os participantes com diagnóstico de AVC crônico com idades entre 38 e 79 anos foram submetidos ao eletrodiagnóstico energético. Os pacientes receberam uma sessão AE no hemisfério contralateral do lado danificado correspondente à área motora e sensorial por 30 minutos. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste t pareado.	A YNSA pode promover equilíbrio do Qi, redução no elemento fogo e redução da ação de alguns meridianos da acupuntura em pacientes com AVC na amostra analisada.
KAMIYA, T. et al., 2021.	Este estudo teve como objetivo investigar a segurança da YNSA e a relação entre os pontos de diagnóstico, os pontos de estimulação e as alterações na rigidez do ombro.	A YNSA foi realizada no ponto A do ombro, acupuntura no ponto D (fora do ombro) e nenhum tratamento como controle em 15 participantes saudáveis, em três sessões com um período de washout de 1 semana. Reações adversas (alterações na pressão arterial, alterações na frequência cardíaca ou sangramento), avaliação objetiva do limiar de dor à pressão (LDP) e da rigidez muscular (RM) no ombro, e avaliação subjetiva da rigidez do ombro com uma escala visual analógica (EVA) foram registradas antes, durante e 20 minutos após a estimulação.	A investigação piloto demonstrou a segurança da YNSA. O diagnóstico e os pontos de estimulação podem estar relacionados a alterações na rigidez do ombro; no entanto, são necessários mais estudos comparativos com a YNSA.
PRETTY, A.; IMROK, A. S., 2022.	Determinar o efeito da acupuntura nos pontos LI 4 Hegu e YNSA A e B, em combinação com ventosaterapia úmida, sobre a	Um estudo pré-experimental com um único grupo, com pré-teste e pós-teste, envolvendo 20 participantes, sendo 11 mulheres e 9 homens.	A acupuntura nos pontos LI-4 Hegu, YNSA A e B, combinada com ventosaterapia úmida, tem efeito na redução da intensidade da dor no ombro.

	dor no ombro.		
KAO, T.C.; YANG, C.M., 2023.	Esta série de casos apresenta uma análise estatística do tratamento da perda auditiva súbita (PANS) com YNSA.	Este estudo coletou dados de 89 pacientes com PANS tratados entre agosto de 2017 e junho de 2020. O tratamento foi administrado nos pontos A, zumbido, cérebro, oitavo nervo craniano e rim. A eficácia foi categorizada em três grupos: ineficaz, melhora <15 dB e melhora ≥15 dB. Este estudo dividiu os pacientes em dois grupos: aqueles que receberam apenas tratamento com YNSA e aqueles que receberam tratamento com YNSA e medicina ocidental. Análises de regressão linear e regressão de Rogers foram utilizadas para analisar a correlação entre sexo, idade, frequência do tratamento, tempo desde o início dos sintomas, envolvimento da medicina ocidental, taxa de melhora e eficácia.	A YNSA é mais eficaz do que a acupuntura da medicina tradicional chinesa no tratamento da surdez súbita e que a combinação da YNSA com o tratamento da medicina ocidental melhora efetivamente a audição dos pacientes. Além disso, a intervenção precoce com YNSA é altamente eficaz para a surdez súbita e, se combinada com o tratamento da medicina ocidental, há uma chance considerável de melhora ou mesmo de cura.
KOTLYAR A., 2024.	Examinar eficácia de YNSA no tratamento de dor na virilha.	Estudo de caso. Um homem caucasiano de 62 anos procurou tratamento de acupuntura para a queixa principal (QP) de dor moderada e bilateral (central) na virilha. O paciente sofria da QP há cerca de 6 a 7 meses. Seus exames de raio-X e tomografia computadorizada não revelaram quaisquer achados patológicos. Além disso, uma leve depressão foi considerada a queixa secundária (QS) do paciente. Paciente foi tratado em ponto D (YNSA) para QP e pontos da auriculoterapia para a QS.	Depois da primeira sessão a dor na virilha diminuiu substancialmente e desapareceu depois da terceira sessão.
WIDOWATI, R.; HAPSARI, F.I.; SUMANTO, 2024.	Determinar o efeito da acupuntura nos pontos PC6 e LV3, combinada com os pontos YNSA Ypsilon HT e LV, em casos de hipertensão essencial (CID 10: I10) graus I e II.	Ensaio clínico randomizado com 33 participantes, divididos em grupo experimental (17 pessoas) e grupo controle (16 pessoas), com amostragem aleatória simples como técnica de amostragem.	A combinação dos pontos PC6 e LV3 com os pontos YNSA Ypsilon HT e LV teve um efeito maior na redução das pressões sistólica e diastólica do que a acupuntura simulada, que reduziu apenas a pressão sistólica, com efeitos de curto prazo.
KANEKO, S.	Investigar a	Dezenove adultos saudáveis,	O ponto de estimulação

et al., 2025.	especificidade da estimulação no ponto YNSA A e a utilidade do diagnóstico Hoku.	sem experiência prévia em acupuntura, participaram do estudo. Os participantes receberam aleatoriamente três sessões de estimulação nos pontos A, D ou nenhuma estimulação, seguidas por um período mínimo de uma semana de intervalo. A escala visual analógica (EVA) de rigidez do ombro, o limiar de dor à pressão (LDP) e a dureza muscular foram avaliados na região bilateral dos ombros antes, durante e 20 minutos após a estimulação, com o observador desconhecendo a alocação dos grupos.	selecionado de acordo com as informações do diagnóstico pode ser mais eficaz na YNSA. Serão necessários estudos em larga escala com pacientes que apresentem sintomas.
DUTRA, L. B. et al., 2025.	Avaliar a efetividade da Nova Craniopuntura de Yamamoto na redução da dor e melhoria da qualidade de vida em acadêmicos de Enfermagem.	O estudo quase experimental envolveu 19 estudantes com queixas de dor, submetidos a oito sessões de YNSA ao longo de quatro semanas. A dor foi mensurada utilizando a Escala Verbal Numérica (EVN), enquanto a qualidade de vida foi avaliada através do questionário WHOQOL-BREVE, aplicado antes e após o tratamento. Os dados foram analisados com o programa Bioestat 5.3.	Conclui-se que a craniopuntura resultou em significativa diminuição da dor e melhoria geral da qualidade de vida dos participantes. Esses achados evidenciam a eficácia da Técnica de Yamamoto como uma prática complementar promissora na saúde.

Fonte: elaborado pelos próprios autores.

Discussão

Os resultados sintetizados nesta revisão na Tabela 1 indicam que a YNSA apresenta efeitos clínicos consistentes no manejo da dor e da rigidez muscular (Kamiya *et al*., 2021, Pretty; Imrok; Sholihah, 2022, Kotlyar, 2024, Dutra *et al*., 2025, Kaneko *et al*., 2025), de alterações funcionais pós-AVC (Toledo *et al*., 2021), de tratamento de hipertensão (Widowati; Hapsari; Sumanto, 2024), e de condições neurossensoriais (Kao; Yang, 2023), ainda que majoritariamente sustentados por estudos de pequeno porte e desenhos exploratórios. A melhora observada em parâmetros objetivos e subjetivos sugere um efeito terapêutico que pode ser explicado por mecanismos de neuromodulação periférico-central.

A inserção superficial das agulhas no couro cabeludo estimula mecanorreceptores e nociceptores cutâneos e subcutâneos, predominantemente inervados por ramos do nervo trigêmeo, nervos occipitais e raízes cervicais superiores. Essas aferências convergem para o núcleo do trato espinal do trigêmeo, estrutura central na integração da informação somatossensorial e nociceptiva craniofacial (Wang *et al*., 2017).

Um aspecto distintivo da YNSA é seu sistema diagnóstico reflexológico, baseado na identificação de pontos dolorosos das mãos, cervicais e abdominais, que orienta a seleção dos pontos cranianos (Yamamoto; Yamamoto; Yamamoto, 2007). Essa abordagem introduz variáveis interindividuais relevantes, o que dificulta a reprodutibilidade experimental. Contudo, essa mesma individualização pode refletir diferenças neurofisiológicas na organização somatossensorial e na sensibilização central, sugerindo que protocolos rígidos e uniformes talvez não capturem adequadamente a lógica terapêutica da técnica. Essa tensão entre individualização clínica e padronização científica representa um desafio central para pesquisas futuras.

A segurança da técnica foi consistentemente demonstrada, com ausência de eventos adversos relevantes, o que reforça seu potencial como prática complementar em contextos clínicos e de saúde

pública. Entretanto, a heterogeneidade dos protocolos, a individualização diagnóstica característica da YNSA e a predominância de amostras reduzidas limitam a generalização dos achados.

No contexto brasileiro, a expansão da YNSA ocorre em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). No entanto, a adoção mais ampla da YNSA no SUS requer dados mais consistentes sobre eficácia clínica e mecanismos de ação.

Conclusão

A presente revisão evidencia que a YNSA constitui uma modalidade de acupuntura craniana com crescente aplicação clínica em diferentes condições terapêuticas. Os estudos analisados, embora majoritariamente exploratórios e com amostras reduzidas, demonstram resultados clínicos consistentes, associados a um perfil de segurança favorável, e ausência de eventos adversos relevantes.

Entretanto, a heterogeneidade metodológica, a individualização diagnóstica característica da técnica e a predominância de estudos piloto, pré-experimentais e observacionais limitam a generalização dos achados e impedem conclusões definitivas quanto à eficácia da YNSA sob os critérios mais rigorosos da medicina baseada em evidências. Dessa forma, os resultados disponíveis devem ser interpretados como preliminares, embora promissores.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ensaios clínicos randomizados com maior poder estatístico e desenhos pragmáticos, que respeitem a lógica terapêutica da YNSA e a incorporação de desfechos objetivos, incluindo medidas neurofisiológicas e funcionais. Tais avanços são fundamentais para consolidar o papel da YNSA como prática integrativa complementar baseada em evidências, especialmente em contextos de saúde pública, como o SUS, no âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006**. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 maio 2006.

DUTRA, L. B.; BARREIROS, R. N.; REGAZZI, I. C. R.; SILVA, R. C. L. DA; CABRAL, J. A.; LOURO, L. DA F. M.; LOURO, T. Q.; SILVA, C. R. L. DA. A influência da Nova Craniopuntura de Yamamoto na dor referida e qualidade de vida de estudantes. **Contribuciones a las ciencias Sociales.** [S. l.], v. 18, n. 2, p. e15189, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.2-039.

KAMIYA, T.; SUEMATSU, T.; OMATA, F.; KASUKABE, S.; SUZUKI, M.; KANEKO, S.; TAKAYAMA, S.; ISHII, T. Safety of Yamamoto New Scalp Acupuncture in Healthy Subjects and the Relationship between Shoulder Stiffness, Diagnosis Points, and Stimulation Points. **Acupuncture & Electro-Therapeutics Research: Intern. J. Integr. Med.** v. 46, n. 2, p.111-122, 2021. doi:10.3727/036012921X16164310686743

KANEKO, S.; KAMIYA, T.; TAKAYAMA, S.; ARITA, R.; ONO, R.; KIKUCHI, A.; OHSAWA, M.; SUEMATSU, T.; OMATA, F.; KASUKABE, S.; SUZUKI, M.; ISHII, T. Observer-Blind Randomized Crossover Trial of Yamamoto New Scalp Acupuncture in Diagnosis and Treatment Points for Neck Pain and Shoulder Stiffness in Healthy Participants. **Med. Acupunct**. v. 37, n. 5, p.382-390, 2025. doi:10.1089/acu.2024.0003

KAO, T.C.; YANG, C.M. Use of Yamamoto New Scalp Acupuncture to Treat Sudden Sensorineural Hearing Loss: A Case Series. **Taipei J. Trad. Chinese Med.** v. 26, n. 1, p.1-12, 2023. doi.org/10.6516/TJTCM.202303_26(1).0001

KOTLYAR, A. How Do You Treat Groin Pain in Adult Patients with Acupuncture. **Med. Acupunct.** v. 36, n. 4, p.245-246, 2024. Published 2024 Aug 21. doi:10.1089/acu.2024.0074

PRETTY, A.; IMROK, A.; SHOLIHAH. Pengaruh terapi akupuntur titik li 4 hegu ynsa a dan b, kombinasi wet cupping, terhadap nyeri bahu di dukuh semen klaten. **Jurnal Kedokteran: Media Informasi Ilmu Kedokteran dan Kesehatan**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 26–36, 2022. DOI: 10.36679/kedokteran.v8i1.4.

TOLEDO, T.; TERRA, A.; QUIRINO, A.; REIS, L.; KOSOUR, C.; DOS SANTOS, V.; SILVA, S.; SANTOS, A. The effect of new scalp acupuncture on qi, 5 elements and acupuncture of meridians in patients with chronic stroke – pilot study. **Rev. Neurociências**. v. 29, p.1-21. 2021. 10.34024/rnc.2021.v29.11734.

WANG, S.; LIU, K.; WANG, Y.; WANG, S.; HE, X.; CUI, X.; GAO, X.; ZHU, B. A. Proposed Neurologic Pathway for Scalp Acupuncture: Trigeminal Nerve-Meninges-Cerebrospinal Fluid-Contacting Neurons-**Brain. Med. Acupunct**. v. 29, n. 5, p.322-326, 2017. doi: 10.1089/acu.2017.1231.

WIDOWATI, R.; HAPSARI, F.I.; SUMANTO. Acupuncture's Effect of PC6, LV3 Combined with YNSA in Essential Hypertension Cases (ICD 10: I10) Grade I,II . **Indonesian J. Acupunct.**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 21–25, 2024. DOI: 10.62354/ijoa.v2i1.16.

YAMAMOTO, T.; YAMAMOTO, H.; YAMAMOTO, M.M. **Nova Craniopuntura de Yamamoto – NCY**. São Paulo: Roca; 2007. 240p.